



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO - UNIFAMETRO**  
**CURSO DE FARMÁCIA**

**RAYSSA GOMES DA SILVA**  
**THALYTA FERREIRA CUSTÓDIO**

**A CONTRIBUIÇÃO DOS CUIDADOS FARMACÊUTICOS NA QUALIDADE DE  
VIDA DOS PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: UMA  
REVISÃO INTEGRATIVA**

**FORTALEZA**  
**2023**

RAYSSA GOMES DA SILVA  
THALYTA FERREIRA CUSTÓDIO

**A CONTRIBUIÇÃO DOS CUIDADOS FARMACÊUTICOS NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Farmácia do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO – como requisito para a obtenção do grau de Bacharel em Farmácia, sob a orientação do Doutor Paulo Yuri Milen Firmino.

FORTALEZA – CE  
2023

RAYSSA GOMES DA SILVA  
THALYTA FERREIRA CUSTÓDIO

**A CONTRIBUIÇÃO DOS CUIDADOS FARMACÊUTICOS NA QUALIDADE DE  
VIDA DOS PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: UMA  
REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Graduação em  
Farmácia do Centro Universitário Fametro  
– UNIFAMETRO – como requisito para a  
obtenção do grau de Bacharel em  
Farmácia.

Aprovado em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof<sup>o</sup>. Doutor Paulo Yuri Milen Firmino.  
Centro Universitário Unifametro

---

Prof<sup>a</sup>. Antonia Mayana Ferreira Torres  
Centro Universitário Unifametro

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Andrea Bessa Teixeira  
Centro Universitário Unifametro

# **A CONTRIBUIÇÃO DOS CUIDADOS FARMACÊUTICOS NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

## *THE CONTRIBUTION OF PHARMACEUTICAL CARE TO THE QUALITY OF LIFE OF PATIENTS WITH SYSTEMIC ARTERIAL HYPERTENSION: AN INTEGRATIVE REVIEW*

**RESUMO:** A Hipertensão Arterial Sistêmica é uma doença crônica determinada por elevados níveis da pressão sanguínea nas paredes das artérias, o que faz com que o coração tenha que exercer um esforço maior do que o normal para fazer o sangue circular pelos vasos sanguíneos. Considerada um problema de saúde pública no Brasil e no mundo, os altos índices da doença são alarmantes e vem instalando-se precocemente nos indivíduos. Isso, em função do estilo de vida, que por sua vez é um fator de risco para a doença. Frente a isso, o farmacêutico por ser um profissional dotado de conhecimento teórico-científico e possuir habilidades para atuar junto a equipe multiprofissional e diretamente com o paciente, pode atuar no controle e combate à doença. Logo, esse estudo tem por objetivo, identificar na literatura, a contribuição dos cuidados farmacêuticos para o combate e/ou controle da Hipertensão Arterial Sistêmica, de forma que impacte na qualidade de vida dos pacientes portadores da doença. Para o alcance dos objetivos, optou-se por uma revisão de literatura realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, Banco de Dados em Enfermagem Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e *Scientific Eletronic Library Online*. A busca foi realizada no período de janeiro a maio de 2023, e os estudos foram identificados por meio de critérios de inclusão, sendo estes: artigos originais disponíveis gratuitamente e publicados na íntegra que respondessem à pergunta norteadora desta pesquisa. A busca nas bases de dados resultou em 301 artigos encontrados. Destes, foram excluídos devido a repetição 111 na leitura dos títulos, restando 190 artigos. Após uma leitura na íntegra dos resumos, observou-se que 74 artigos não atendiam a temática. Foram excluídas 72 publicações que estavam em outros idiomas e 37 estudos por desenho ser incompatível com o proposto. Dessa forma, restaram 07 publicações pertinentes à atenção farmacêutica ao paciente com hipertensão. Os resultados foram expostos por meio da caracterização dos artigos que compuseram a amostra e posteriormente discutidos. A análise da possibilitou identificar que literatura encontrada é incipiente quando comparado os cuidados do farmacêutico aos de outros profissionais de saúde. Contudo, a qualidade de Vida dos usuários acometidos por hipertensão arterial é satisfatória, se estes realizarem os cuidados conforme as orientações dos profissionais de saúde. Dessa forma, compreende-se que o papel do farmacêutico como de fundamental importância junto à equipe multidisciplinar para melhorar a qualidade de vida dos pacientes com hipertensão.

**Palavras-chave:** Hipertensão; Assistência farmacêutica; Terapia medicamentosa.

**ABSTRACT:** Systemic Arterial Hypertension is a chronic disease determined by high levels of blood pressure in the walls of the arteries, which makes the heart have to exert a greater effort than normal to make the blood circulate through the blood vessels. Considered a public health problem in Brazil and in the world, the high rates of the disease are alarming and it has been settling early in individuals. This, depending on the lifestyle, which in turn is a risk factor for the disease. Faced with this, the pharmacist, being a professional endowed with theoretical and scientific knowledge and having the skills to work with the multidisciplinary team and directly with the patient, can act in the control and fight against the disease. Therefore, this study aims to identify, in the literature, the contribution of pharmaceutical care to the fight and/or control of Systemic Arterial Hypertension, so that it impacts the quality of life of patients with the disease. To achieve the objectives, we opted for a literature review carried out in the Virtual Health Library, Database in Nursing Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences and Scientific Electronic Library Online. The search was carried out from January to May 2023, and the studies were identified using inclusion criteria, namely: original articles available for free and published in full that answered the guiding question of this research. The search in the databases resulted in 301 articles found. Of these, 111 were excluded due to repetition in reading the titles, leaving 190 articles. After reading the abstracts in full, it was observed that 74 articles did not meet the theme. 72 publications that were in other languages and 37 studies were excluded because their design was incompatible with the proposed one. Thus, there were 07 publications relevant to pharmaceutical care for patients with hypertension. The results were exposed through the characterization of the articles that composed the sample and later discussed. The analysis of made it possible to identify that the literature found is incipient when comparing the care of the pharmacist to that of other health professionals. However, the quality of life of users affected by arterial hypertension is satisfactory, if they perform care according to the guidelines of health professionals. Thus, it is understood that the role of the pharmacist is of fundamental importance with the multidisciplinary team to improve the quality of life of patients with hypertension.

**Keywords:** Hypertension; Pharmaceutical assistance; Drug therapy.

## 1. INTRODUÇÃO

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença crônica determinada por elevados níveis da pressão sanguínea nas paredes das artérias, o que faz com que o coração tenha que exercer um esforço maior do que o normal para fazer o sangue circular pelos vasos sanguíneos. A pressão sanguínea envolve dois momentos: a sístole que é referente à contração do músculo cardíaco, e a diástole que compreende ao período de relaxado desse músculo (CHEHUEN et al. 2011).

A HAS é considerada um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Sua prevalência no Brasil varia entre 22% e 44% para adultos jovens (32% em média), chegando a mais de 50% para indivíduos com 60 a 69 anos e 75% em indivíduos com mais de 70 anos. Já a estimativa da Organização Mundial da Saúde (OMS) é que cerca de 600 milhões de pessoas sejam diagnosticadas com a doença, representando um crescimento global de 60% dos casos até 2025, além de cerca de 7,1 milhões de mortes anuais (SBC, 2010; MALTA et al., 2018).

É importante salientar que alguns fatores de risco predisõem à HAS, sendo estes: o estilo de vida, no qual se encaixa maus hábitos alimentares, sedentarismo, tabagismo, álcool ou drogas ilícitas, obesidade, baixa adesão ao tratamento medicamentoso, sexo masculino, história familiar (BRASIL, 2013).

Apresentados esses fatores de riscos que são classificados como modificáveis e não modificáveis, entende-se que há um conjunto de medidas terapêuticas a serem adaptadas, pela equipe multiprofissional, para que o portador de HAS possa ter uma melhor qualidade de vida. Frente a isso, surge a pergunta norteadora desse estudo: qual a contribuição dos cuidados farmacêuticos para o combate e/ou controle da HAS, de forma que impacte na qualidade de vida dos pacientes portadores da doença?

No que tange à atenção do profissional na prevenção das complicações e agravos decorrentes da HAS, o farmacêutico deve motivar a pessoa em relação aos cuidados necessários para a manutenção de sua saúde (SILVA et al., 2013).

O farmacêutico é um profissional dotado de conhecimento teórico-científico e possui habilidades para atuar junto a equipe multiprofissional e diretamente com o paciente. Esta interação auxilia o prescritor na seleção do fármaco mais adequado, quanto nas orientações de uso ao paciente, a fim de atingir o efeito terapêutico desejado. Assim, este profissional direciona seus cuidados de maneira eficaz frente a doença aqui citada.

O estudo justifica-se pelo crescente número de casos da doença, em geral, ocasionados por hábitos de vida modificáveis. O que por sua vez, onera o sistema de saúde. Dessa forma, é relevante buscar informações sobre as possíveis complicações decorrente da falta de controle da doença. E assim, contribuir na orientação aos pacientes com hipertensão, para que esses possam enfrentar a doença da melhor forma possível. E ao mesmo tempo proporcionar a comunidade acadêmica novas informações que resultem em cuidados mais efetivos.

Logo, esse estudo tem por objetivo, identificar na literatura, a contribuição dos cuidados farmacêuticos para o combate e/ou controle da HAS, de forma que impacte na qualidade de vida dos pacientes portadores da doença.

## **2. METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. A revisão integrativa de literatura é um método que tem como finalidade sintetizar resultados obtidos em pesquisas sobre um tema, de maneira sistemática, ordenada e abrangente. Fornece informações mais amplas sobre um assunto. Deste modo, o pesquisador pode elaborar uma revisão integrativa com diferentes finalidades, podendo ser direcionada para a definição de conceitos, revisão de teorias ou análise metodológica dos estudos incluídos de um tópico particular (ERCOLE; MELO; ALCOFORADO, 2014).

A questão de pesquisa foi elaborada, empregando-se a estratégia População Interesse Contexto (PICO): pacientes com hipertensão (P - população), qualidade de vida de pacientes com HAS (I - fenômeno de interesse), os cuidados farmacêuticos (Co - contexto). Desse modo, foi elaborada a pergunta norteadora: Quais cuidados farmacêuticos contribuem para a qualidade de vida dos pacientes com hipertensão arterial sistêmica?

Uma vez delimitado o problema, as bases de dados podem ser utilizadas nessa etapa por meio da seleção de critérios de inclusão e exclusão. Essas estratégias de busca são técnicas usadas para tornar possível o encontro entre uma pergunta norteadora e a informação armazenada nas bases de dados eletrônicas (LOPES, 2002).

A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), no período de janeiro

a maio de 2023. Os estudos foram identificados a partir de estratégia de busca adaptada para cada base eletrônica (Quadro 1).

Para a estratégia de busca foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Hipertensão, Assistência farmacêutica e Terapia medicamentosa com operador *booleano* “AND”. Também houve a necessidade de realizar uma busca manual de referências complementares, ou seja, em sites e google acadêmico relacionada à atuação do farmacêutico no cuidado ao paciente com hipertensão, com o intuito de melhorar a qualidade de vida. Além, de diretrizes do Ministério da Saúde.

Os critérios de inclusão dos artigos selecionados para compor a revisão integrativa foram: artigos originais disponíveis gratuitamente e publicados na íntegra que respondessem à pergunta norteadora desta pesquisa. Foram excluídos estudos que: 1) Não abordavam a temática; 2) Tipos de publicações: cartas, resumos de congressos, opiniões pessoais, capítulo de livros; 3) Não estar em língua vernácula e 4) Artigos repetidos. Assim, ficaram de fora desta amostra, trabalhos de conclusão de curso, teses e monografias e revisões de literatura.

Nesta etapa, os dados das literaturas publicadas foram avaliados e observados os resultados das questões relevantes.

A análise dos dados obtidos ocorreu conforme a proposta de Ercole, Melo e Alcoforado (2014), na qual o revisor deve procurar avaliar os resultados de maneira imparcial, procurando explicações para os resultados diferentes ou conflitantes nos diferentes estudos. Dessa forma, foi realizada uma leitura minuciosa de cada um dos artigos, destacando aqueles que responderam aos objetivos desse estudo. Após, foram organizados e tabulados, de maneira que os conteúdos fossem comparados e interpretados para chegar aos objetivos desta pesquisa.

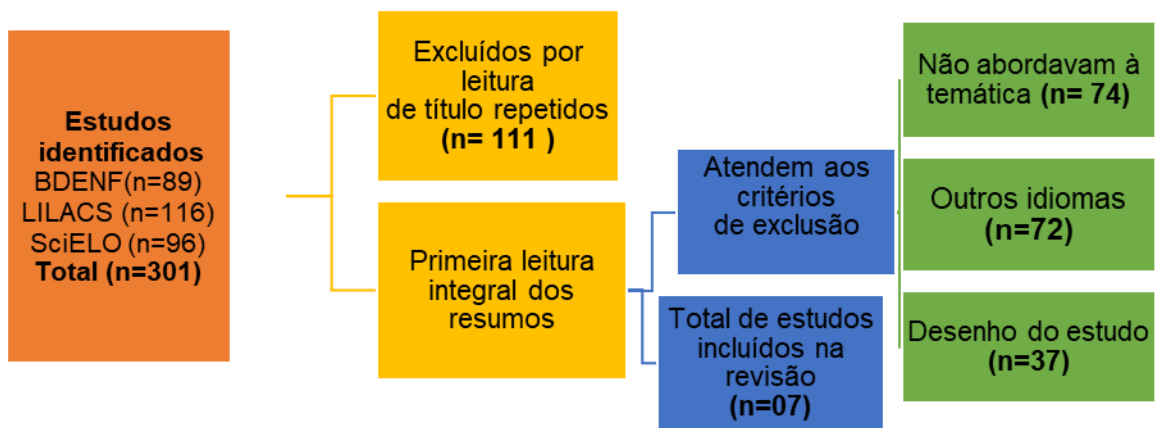
Quanto aos aspectos éticos, segundo normalização do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), para estudos bibliográficos são dispensados declaração de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), bem como Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Além disso, não há necessidade de solicitar permissão para o estudo, pois o material encontra-se disponível na rede universal de dados (internet), sendo de livre acesso.

### **3. RESULTADOS**



A busca nas bases de dados resultou em 301 artigos encontrados. Destes, foram excluídos devido a repetição 111 na leitura dos títulos, restando 190 artigos. Após uma leitura na íntegra dos resumos, observou-se que 74 artigos não atendiam a temática. Foram excluídas 72 publicações que estavam em outros idiomas e 37 estudos por desenho ser incompatível com o proposto. Dessa forma, restaram 07 publicações pertinentes à atenção farmacêutica ao paciente com hipertensão, como apresentados na Figura 1.

**Figura 1:** Fluxograma de seleção dos estudos primários.



**FONTE:** Os autores, 2023.

A busca por referências complementares possibilitou uma melhor compreensão acerca da temática. Contudo, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, obteve-se uma amostra de 07 artigos, como apresentado no quadro 1.

Nos artigos pesquisados foram observadas as informações importantes como: Identificação do artigo (título do trabalho, ano da publicação, descritores e o objetivo da pesquisa); Metodologia (tipo de estudo, população pesquisada, local onde o estudo foi realizado) e Resultados (contribuição da assistência farmacêutica para a qualidade de vida do paciente com HAS) para compor essa amostra. Contudo, o quadro foi apresentado apenas com os dados mais relevantes, sendo esses: autor, título, periódico, objetivos, método e principais resultados.

**Quadro 01:** Artigos selecionados para a pesquisa por autor, título, periódico, objetivos, método e principais resultados (n=07).

<b>N° Artigo</b>	<b>Título</b>	<b>Autores/ Periódico/ Ano</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Método</b>	<b>Principais resultados</b>
<b>01</b>	Adesão ao tratamento farmacológico da hipertensão arterial na Atenção Primária à Saúde	Gewehr et al., <b>Saúde debate</b> , 2018	Verificar a adesão ao tratamento farmacológico da hipertensão arterial e fatores associados à baixa adesão em hipertensos adstritos à Atenção Primária à Saúde	Estudo quantitativo	Os fatores relacionados com a diminuição da adesão foram: baixa renda, uso de dois ou mais antihipertensivos e dificuldades para ler a embalagem dos medicamentos. De forma que o farmacêutico pode intervir para melhorar a compreensão e adesão por parte do usuário
<b>02</b>	Atenção Farmacêutica em pacientes hipertensos do Hospital Universitário Lauro Wanderley	Braz et al., <b>Revista de Ciências Médicas e Biológicas</b> , 2017	Prestar uma AF adequada, evitando retorno precoce dos pacientes ao hospital, e avaliar o grau de satisfação e aprendizado deles após Atenção Farmacêutica prestada	Estudo qualitativo	A Atenção Farmacêutica é uma prática importante para ser estabelecida no sistema básico de saúde, melhorando a farmacoterapia e adesão ao tratamento e consequentemente os agravos à saúde do paciente

03	Adesão ao tratamento farmacológico da hipertensão arterial sistêmica: análise de um grupo de hipertensos	Moura et al., <b>Rev enferm UFPE on line</b> , 2015	Analisar a adesão ao tratamento farmacoterápico mediante ação com grupo de hipertensos	Estudo qualitativo	Os resultados mostraram a necessidade de desenvolver ações de promoção em saúde para que os hipertensos se conscientizem da importância de aderir adequadamente aos regimes terapêuticos
04	Programa de intervenção do farmacêutico para melhorar o controle da hipertensão: um estudo controlado randomizado	Morgado et al., <b>Int J Clin Pharm</b> , 2011	Avaliar se um programa de assistência farmacêutica pode melhorar a adesão à medicação anti-hipertensiva e o controle da pressão arterial	Estudo prospectivo randomizado controlado quantitativo	A adesão à medicação e o controle pressórico foram significativamente maiores no grupo de intervenção. A intervenção do farmacêutico pode afetar a qualidade de vida dos pacientes
05	A contribuição do farmacêutico para a promoção do acesso e uso racional de medicamentos essenciais no SUS	Melo e Castro, <b>Ciência e saúde coletiva</b> , 2017	Descrever o processo de inserção do farmacêutico na equipe de uma Unidade Básica de Saúde e os resultados na promoção do acesso e uso racional de medicamentos	Estudo descritivo, transversal, quantitativo	O farmacêutico contribuiu efetivamente para o acesso e a promoção do uso racional de medicamentos

06	Qualidade de Vida de hipertensos atendidos na Atenção Primária à Saúde	Ribeiro et al., <b>Saúde em Debate</b> , 2015	Analisar a Qualidade de Vida de hipertensos em Jequié-BA, e identificar possíveis fatores depressores	Estudo descritivo, de corte transversal, quantitativo	Há a necessidade de acompanhamento e novos estudos. Mas o convívio com a HAS não é, isoladamente, um fator depressor da Qualidade de Vida
07	Impacto do Programa Farmácia Popular do Brasil sobre a saúde de pacientes crônicos	Almeida et al., <b>Rev Saude Publica</b> , 2019	Avaliar o impacto da ampliação do acesso a medicamentos pelo Programa Farmácia Popular do Brasil sobre indicadores de internações hospitalares e óbitos por hipertensão arterial e diabetes	Estudo quantitativo	A estratégia de ampliação do acesso a medicamentos por meio do Programa Farmácia Popular do Brasil mostrou-se efetiva para a redução de internações e óbitos por hipertensão arterial, favorecendo a qualidade de vida

**FONTE:** Os autores, 2023.

Após a leitura e análise criteriosa dos artigos, identificou-se que os artigos são oriundos de pesquisas originais primárias ou secundárias. Destes, 05 (71,4%) utilizaram uma metodologia quantitativa para obtenção dos resultados. A base de dados com maior quantitativo de trabalhos foi a LILACS e dela foram extraídos 04 artigos (57,1%) que compuseram essa revisão.

Dos artigos analisados, 02 (28,6%) foram publicados em periódicos de saúde coletiva, apenas 01(14,3%) em revista de farmácia.

#### **4. DISCUSSÃO**

De acordo com o estudo de Morgado et al., (2011), o aumento global do número de portadores de obesidade e síndrome metabólica principalmente na adolescência, contribuem para prevalência de hipertensão arterial em jovens adultos brasileiros e reduzem a perspectiva de vida. Visto que, os efeitos cardiovasculares como disfunção endotelial, presença de células espumosas e a formação de estrias de gordura vasculares podem ser observados nas primeiras duas décadas de vida. Esses fatores predispõe uma maior morbimortalidade, o que impacta significativamente na qualidade de vida dos pacientes com hipertensão.

Salienta-se que a HAS é, isoladamente, o fator de risco mais importante para as Doenças Cardiovasculares (DCV), principal causa de mortalidade mundial. A evidência de HAS em fases mais precoces está diretamente ligada aos hábitos de vida, principalmente nos países em desenvolvimento. A exposição à fatores de risco começa na infância e se consolida na adolescência, tornando os adultos jovens mais predispostos a essa patologia e por consequência com a qualidade de vida afetada (ALMEIDA et al., 2019).

De acordo com a OMS, qualidade de vida é caracterizada como sendo "a percepção do indivíduo, de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistema de valores nos quais vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações" (OMS, 1998).

É relevante mencionar que a Qualidade de Vida serve como indicador nos julgamentos clínicos de doenças específicas, avalia o impacto físico e psicossocial que as enfermidades podem acarretar para as pessoas acometidas, permitindo um melhor conhecimento acerca do paciente e de sua adaptação à condição de estar doente.

Em estudo realizado por Ribeiro et al., no ano de 2015 na Bahia, sobre a qualidade de vida dos pacientes com hipertensão, foi possível evidenciar que o convívio com a doença não é, isoladamente, um fator depressor da qualidade de vida. Os participantes do estudo afirmaram ter hábitos de vida saudáveis (não eram tabagistas, nem etilistas). Todavia foi possível identificar que a grande maioria não possui o hábito de praticar atividade física regular, considerado de suma importância para o controle da HAS como preconiza o MS.

Ainda Ribeiro et al., (2015) reforçaram que embora a amostra do estudo tivesse bons níveis de qualidade de vida, alguns fatores negativos que interferem no controle da PA foram identificados. Sendo estes: consumo de sal em excesso, não comparecer as consultas regularmente, dificuldade em administrar a quantidade de fármacos utilizados, esquecer de fazer uso da medicação.

Os resultados evidenciaram que o acesso aos medicamentos não está relacionado com a baixa adesão ao tratamento. O acesso gratuito a medicamentos tem sido garantido por vários programas. Contudo, muitos hipertensos, mesmo com acesso aos medicamentos, não sabem como utilizá-los corretamente, o que coloca em risco a efetividade do tratamento prescrito e contraria as políticas de uso racional de medicamentos (GEWEHR et al., 2018).

Na análise dos artigos identificou-se alta correlação entre o número de fármacos utilizados e a dificuldade de assimilação. Assim, quando é preciso associar os medicamentos, é necessário que a equipe busque estratégias juntamente com o paciente para diminuir a taxa de esquecimento. Essas constatações demonstram a importância da realização de acompanhamento farmacoterapêutico no paciente hipertenso, especialmente naqueles que fazem uso de vários fármacos associados (BRAZ et al., 2017).

Os achados apontam a necessidade de estratégias para garantir o acesso a tratamentos que possibilitem diminuir o número de medicamentos prescritos e o número de administrações diárias, que por consequência melhora a qualidade de vida. Uma vez que menos medicações infere em menos efeitos colaterais, menor taxa de esquecimento, que por sua vez favorece o controle pressórico (GEWEHR et al., 2018).

Para Melo e Castro (2017), o farmacêutico desempenha um papel de fundamental importância no tratamento medicamentoso dos pacientes hipertensos. As informações transmitidas por este profissional ajudam as pessoas a utilizar os

medicamentos de maneira correta e segura, prevenindo-os de possíveis problemas relacionados ao seu uso, (tais como a polifarmácia ocasionando uma interação medicamentosa) e também no controle da hipertensão arterial.

Moura et al., (2015) enfatiza que para o controle e/ou combate das HAS vai além do acompanhamento farmacoterapêutico, sendo necessária a implementação de medidas que aumentem a adesão não farmacológicas. Os autores salientam que as mudanças no estilo de vida, embora difíceis, podem retardar a taxa de desenvolvimento da doença, além de reduzir fatores de risco cardiovascular. Tais medidas preventivas continuam recebendo prioridade relativamente baixa, em que a ênfase principal ainda está sendo colocada no tratamento farmacológico da doença estabelecida. Nesse sentido, recomenda-se, preferencialmente, que os usuários sejam acompanhados por equipe multidisciplinar e que seus familiares sejam envolvidos em todo o processo, o que aumenta as taxas de adesão e as chances de sucesso com o tratamento.

A literatura aponta o profissional da saúde como um educador. O farmacêutico, por ser dotado de conhecimento teórico-científico, tem uma ampla área de atuação, devendo se fazer presente em farmácias, drogarias, unidades de saúde da Atenção Primária, Secundária e Terciária. Uma vez que conhece a farmacocinética e farmacodinâmica das drogas, esse profissional deve atuar ativamente no controle e combate a hipertensão através de informações ou orientações aos pacientes sobre o tratamento.

Os estudos analisados indicaram que dentre os principais cuidados e recomendações realizadas pelo farmacêutico, estão: uma alimentação saudável, manter o peso adequado, ingerir menos sal, praticar atividade física, não fumar, não ingerir bebida alcoólica em excesso e fazer acompanhamento regular. Além de aderir a terapia medicamentosa de forma correta.

Os estudos também evidenciaram que a integração do farmacêutico à equipe multiprofissional, melhora a qualidade das prescrições médicas, contribui para minimizar erros de associação medicamentosa e na dispensação errada de fármacos. A presença do farmacêutico na unidade para a realização das intervenções é de fundamental importância para o alcance de resultados positivos.

Esse estudo teve como fator limitante, a pandemia por covid-19, que por sua vez, impossibilitou a realização de uma pesquisa aplicada em tempo hábil. Também podem ser citados como fatores limitantes o baixo número de pesquisas originais

disponíveis em bases de dados eletrônicas que tivessem como eixo temático aqui abordado. A literatura encontrada é incipiente quando comparado os cuidados do farmacêutico aos de outros profissionais de saúde.

Portanto, sugere-se mais pesquisas aplicadas na área. Visto que a literatura evidenciou que as práticas desse profissional contribuem para a qualidade de vida de paciente hipertensos por meio de controle e/ou combate à doença.

## **5. CONCLUSÃO**

Essa revisão permitiu uma maior compreensão sobre a contribuição dos cuidados farmacêuticos para o combate e/ou controle da HAS, de forma que impacte na qualidade de vida dos pacientes portadores da doença.

Dentro do que foi proposto, identificou-se os principais conhecimentos produzidos acerca da temática e conseqüentemente os principais cuidados farmacêuticos que contribuem para a qualidade de vida dos pacientes com hipertensão.

Grande parte da população que é acometida com a hipertensão arterial não compreende de fato de que se trata a doença e por tanto não adere aos devidos cuidados que devem ser adotados durante o tratamento da doença. Tratamentos estes que podem ser medicamentosos, contando o auxílio de medicamentos de uso diário, com o intuito de diminuir os níveis pressóricos e melhorar a qualidade de vida do paciente acometido por esta doença, e os tratamentos não medicamentosos, como alimentação saudável, rica em frutas e verduras e pobre em carboidratos, alimentos com grande quantidade de sódio e gorduras, bem como as práticas de exercícios físicos.

Desta forma, torna-se imprescindível o acompanhamento farmacêutico e atenção farmacêutica no que diz respeito ao paciente hipertenso, afim de possibilitar a adesão ao tratamento correto, ou seja, a utilização medicamento no horário correto todos os dias de acordo com a prescrição medicamentosa, bem como avaliando constantemente os níveis pressóricos do paciente com aferição de pressão arterial, e incentivando a alimentação correta e a pratica de exercícios constantes, trazendo assim, como conseqüência, uma melhoria no quadro e na qualidade de vida do paciente, já que muitas prevenindo o surgimento de possíveis agravos.



## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, ATC et al. Impacts of a Brazilian Pharmaceutical program on the health of chronic patients. **Rev Saúde Pública [Internet]**. v.53, p.20-22, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. **Resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012**: diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica.** – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 128 p.: il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 37).

BRAZ, ALS, et al. Atenção farmacêutica humanizada em pacientes hipertensos no Hospital Universitário Lauro Wanderley. **Revista De Ciências Médicas E Biológicas**, v.16, n.1, p. 45–51, 2017.

CHEHUEN, MR. et al. Risco cardiovascular e prática de atividade física em crianças e adolescentes de Muzambinho/MG: influência do gênero e da idade. **Rev Bras Med Esporte**, São Paulo, v. 17, n. 4, ago. 2011. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S151786922011000400003&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151786922011000400003&lng=pt&nrm=iso)>.

ERCOLE, FF; MELO, LS, ALCOFORADO, CLCG. Revisão Integrativa *versus* Revisão Sistemática. **REME- Rev Min Enferm.**; v.18, nº1, p. 1-260, jan/mar, 2014.

GEWEHR, DM, et al. Adesão ao tratamento farmacológico da hipertensão arterial na Atenção Primária à Saúde. **Saúde debate [Internet]**. v.42, n.116, p.179-90, 2018.

LOPES, IL. Estratégia de busca na recuperação da informação: revisão da literatura. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 60-71, maio-ago. 2002.

MALTA, D.C. et al.. Prevalência da hipertensão arterial segundo diferentes critérios diagnósticos, Pesquisa Nacional de Saúde. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 21, p. e180021, 2018.

MARTINS, A. G. et al. Adesão ao tratamento clínico ambulatorial da hipertensão arterial sistêmica. **Acta Paulista de Enfermagem**. Vol. 27. Num. 3. 2014. p. 266-272.

MELO, DO DE, CASTRO, LLC de. A contribuição do farmacêutico para a promoção do acesso e uso racional de medicamentos essenciais no SUS. **Ciênc saúde coletiva [Internet]**. v.22, n.1, p.235-44, 2017.

MORGADO, M ET AL. Pharmacist intervention program to enhance hypertension control: a randomised controlled trial. *Int J Clin Pharm*. v.33, n.1, p. 132-40. 2011.

MOURA, OLS et al., Adesão ao tratamento farmacológico da hipertensão arterial sistêmica: análise de um grupo de hipertensos. **Revista de Enfermagem**, v. 9, n. 2, 2015.

OMS. Development of the World Health Organization WHOQOL-BREF quality of life assessment. The WHOWOL Group. *Psychol Med.*v.28, n.3, p.551-8, 1998.

RIBEIRO, IJS et al. Qualidade de Vida de hipertensos atendidos na Atenção Primária à Saúde. **Saúde em Debate [online].**, v. 39, n. 105, p. 432-440, 2015.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, São Paulo, v. 95, n. 1, p. 1-51, 2010. Suplemento 1.

\_\_\_\_\_. VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial. **Revista Hipertensão**, [S.l.], v. 13, ano 13, p. 1-51, jan./fev./mar. 2010.